

IMPACTOS CAUSADOS PELA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Kalyn Kegia Cardoso Bezerra

Universidade do Estado do Norte

kalynkegia2015@gmail.com

Ulisses de Melo Furtado

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

ulissesumf@gmail.com

A partir da popularização e crescente uso das Inteligências artificiais através de diversas ferramentas com recursos gratuitos, muitos questionamentos surgiram e ainda existem sobre o tema e muitos profissionais ainda não sabem como lidar com essa nova situação, como destaca Costa e Pimenta (2023, p.45) “A ascensão da inteligência artificial impõe novos desafios éticos, particularmente no que concerne à autoria, plágio e originalidade em contextos acadêmicos”. Nesse sentido, a inteligência artificial tornou-se não uma questão futurista, mas sim, uma realidade que demanda urgentemente, uma discussão mais aberta. As ramificações éticas, em melhoria constante, devem ser ponderadas de modo aprofundado tanto pelas instituições educativas quanto por todos os indivíduos envolvidos nesse processo.

Quando focamos na educação, essa questão ainda é mais delicada, especialmente porque os estudantes, cada vez mais conectados, estão fazendo uso indiscriminado destes recursos, enquanto, as instituições e os professores, ainda estão tentando compreender a nova lógica a partir destes recursos. A Agência Brasil (2024) destaca que

Os principais desafios na utilização de IA na educação mencionados pelos entrevistados são a falta de interação humana (52%); a dependência excessiva em tecnologias que podem falhar ou ficar obsoletas rapidamente (49%); e, a possibilidade de erros nas avaliações e correções realizadas por inteligências artificiais.

Quando nos limitamos à Educação a Distância, que sua base de funcionamento está justamente na separação física dos estudantes e professores na maior parte do tempo,

mediado por tecnologias digitais, como destaca o Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025 “Educação a Distância (EaD) é o processo de ensino e aprendizagem, síncrono ou assíncrono, realizado por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação, no qual o estudante e o docente ou outro responsável pela atividade formativa estejam em lugares ou tempos diversos”.

Mesmo na EaD, é perceptível que os estudantes estão se apropriando dos recursos ofertados pelas inteligências artificiais de forma muito mais rápida que os tutores, professores e pelas próprias instituições, isso é gravíssimo, pois, corre o risco de criar uma geração de estudantes que busca conseguir as respostas prontas para qualquer tarefa proposta pelos professores, diminuindo de forma drástica sua capacidade de resolver problemas, refletir, pensar e até mesmo criar suas próprias respostas. Como destaca Hilgartner (2000, p. 15) "a produção do conhecimento científico é inerentemente um processo social e interpretativo, onde a autoridade e a credibilidade são constantemente negociadas". Assim, ao afirmar que a produção do conhecimento científico é um processo social, Hilgartner aponta que a ciência é criada pela sociabilidade. O contexto apresenta interações entre pesquisadores, discursos em conferências, revisões, discussões e a expulsão de palavras entre comunidades científicas. Isso destaca a importância da colaboração e do diálogo na construção do saber.

Através de pesquisa empírica realizada em diversas turmas de cursos de graduação a distância, em duas instituições diferentes, percebe-se que os professores continuam disponibilizando tarefas on-line diversas, sem considerar o uso indiscriminado das inteligências artificiais por parte dos estudantes, o que pode diminuir de forma considerável a qualidade do aprendizado dos estudantes. Tarefas como fórum de discussões com textos embasadores no início, são facilmente obtidas respostas ou ainda, questionários de múltipla escolha simples, que um simples “copia e cola” também traria a resposta de forma rápida. Até mesmo, avaliações realizadas de forma on-line, também são propensas a serem realizadas de forma robotizada com alguns cliques.

Trata-se de uma revolução que a sociedade está passando, a Educação a Distância ao longo de sua história, sempre incorporou as tecnologias que estavam em destaque em cada época, porém, o grave, é que com as inteligências artificiais, as instituições estão lentas nesse processo, fazendo uso das mesmas práticas de ensino, enquanto os

estudantes, dominam e usam cada vez mais esses recursos para realizarem qualquer tipo de tarefa.

Nas etapas seguintes deste projeto, buscaremos realizar pesquisa formal com docentes, acerca de suas práticas educacionais, do formato de tarefas, avaliações, bem como perceber de forma anônima, o quão os estudantes fazem uso destes recursos. Além disso, propor formas de minimizar os impactos causados pelas inteligências artificiais, através de práticas simples e criativas que meio que burlam e dificultam de forma sistemática, o uso por parte dos estudantes, em tarefas mesmo virtuais.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. "Sete a cada dez estudantes usam IA na rotina de estudos". Publicado em 06/08/2024.

COSTA, Fabrício; PIMENTA, Marcos. "Ética e Inteligência Artificial: Desafios e Perspectivas". Editora Saraiva Educação, 2023.